

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO (Rua da Rosa, 57, 2.
Telefone: 1470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da **RENOASCENÇA GRAFICA**
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES (Direcção: T. 195
Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

FACTOS

UMA comissão de jornalistas composta dos srs. D. José Paulo da Câmara, Alvaro de Andrade, Belo Redondo, Carlos Melheiros, Alvaro Anselmo, Antonio Junheiro e Carlos de Vasconcelos e Sá, representantes de todos os jornais, oferece no proximo domingo um almoço de homenagem aos seus colegas da Direcção do Sindicato dos Profissionais de Imprensa, jornalistas a tantos titulos dignos da consideração da classe, e onde ha elementos do mais alto e do mais apurado valor.

A actual direcção do Sindicato soube renovar e modernizar a antiga Associação de Imprensa, e mercê de um esforço, tão constante como modesto, tão inteligente quanto desinteressado, conseguir trazer para a classe grandes beneficios materiaes, conseguindo, ainda, e sobre tudo, nivelá-la com as mais perfeitas e mais dignas colectividades portuguezas do pensamento e da acção.

Nos jornais faz-se a inserção para a festa.

CONTINUAMOS a receber correspondencia interessante, a proposito dos mirones que, no lado sul do Rocio, se entretem a contemplar as mulheres que sobem para os electricos.

Emittimos a nossa opiniao, podendo os outros sustentar a contraria.

As cartas que temos em nosso poder não as publicamos, já por serem muitas, já por não pretendemos desvendarmos as razões que levam alguns homens de aparente juizo a tributar admiração ao belo sexo, quando este desejaria ser admirado, mas com fina discreção.

NO proximo sabado e domingo apresentase em Lisboa, no Coliseu, a Tuna Academica de Coimbra, que executará um programa em que entram mestres como Beethoven, Milano, Schubert, Bocherini, Marsch, Monti, Ganne, etc.

Os *Fados e Guitarradas* da tradição academica constituíram um dos maiores atractivos dos dois espectáculos.

INFORMAÇÕES que acabamos de receber sobre a trovada que ontem pairou sobre Varzea de Gois, dizem-nos que causou terribles estragos, reduzindo á miseria uma população que é das mais laboriosas do país.

O governo já deve ter noticias de tamanha desgraça, sendo de esperar, portanto, que os socorros sejam prontos.

FOI ontem, depois do meio dia, acometido de um ataque subito, o nosso querido camarada, Aprigio Mafra. O seu estado, felizmente, não oferece gravidade. Aprigio Mafra foi visitado esta manhã, em sua casa, pelo nosso querido camarada Norberto de Araujo.

NOS dias 22, 23, 24, 25, 26 e 27 deste mez, a Escola Medica do Porto celebra o 1.º centenario da sua fundação, organisando desde já, para esse effeito, uma série de brilhantes festivais.

PRODUZ muito mau effeito que o Conselho Superior de Finanças negue o visto a determinadas nomeações e os srs. ministros se apressem a mantê-las...

AMANHÃ ou depois devem aterrar em Sintra quatro aviões espanhóis.

Terminou esta manhã o Congresso do P. R. P., elegendo um directorio de feição conservadora que, segundo nos informam, traduz o pensamento e a vontade dos democraticos que querem ir devagar para chegarem depressa.

O caso só nos interessa como um acontecimento digno da atenção do país, visto que corresponde, no meio do delirio e da confusão da nossa politica, a uma orientação segura.

As duas correntes antagonicas, designadas pelos epiteticos antipaticos de *bonzos* e *canhotos*, não podendo conciliar-se, preferiram lutar até o fim—e no fim, após uma morosa votação e seu apuramento, viu-se que o triunfo pertencia á primeira.

Qual a lição a extrair deste facto?

Esta somente—o P. R. P. não deseja lançar-se em aventuras esquerdistas, o que acarreta ao sr. dr. José Domingues dos Santos o penoso labor de mais alguns anos de luta, quer se conserve no partido onde criou nome ou prefira buscar outro campo de acção mais a seu gosto—no que não acreditamos.

Temos que nos habituar ás decisões do numero, aceitando como boa a força de uma dada maioria, enquanto a minoria vencida se não dissolve ou não ascende á victoria, reduzindo a uma situação subalterna os vencedores da vespera.

Neste momento, o sr. Antonio Maria da Silva encontra-se como figura primacial na direcção do P. R. P., embora as suas aspirações não lhe captassem um exito completo.

Como politico inteligente e capaz de fazer justiça aos seus adversarios, mereceu bem o subragio dos seus amigos.

A sua dedicação á Republica funda-se em realidades, não dando margem a duvidas nem a suspensas.

Para que agora tudo lhe corra á medida dos seus desejos, necessita proceder no parlamento com a prudencia e o tacto de que tantas vezes tem dado mostras inequivocas.

Está o sr. Victorino Guimarães, como se diz, habilitado com os meios necessarios para livrar-se de discussões embaraçosas ou violentas, fechando as portas de S. Bento até ás eleições?

Na hipotese de a resposta a esta pergunta ser afirmativa, a attitude do sr. Antonio Maria da Silva vai ser a dum politico que não lança todo o seu jogo numa cartada.

Para vencer no parlamento como venceu no Congresso do P. R. P., usará certamente das cautelas subteis que constituem o maior segredo da sua arte.

Se conseguir sair-se com gloria da dupla rascada, as eleições caem-lhe nas mãos, obrigando assim o sr. José Domingues dos Santos a uma serie de movimentos dificeis, por barrancos e ravinas, que muito devem irritar o seu caracter combativo.

O THEATRO



—Final não vejo que a sua revista tenha qualquer coisa de novidade. Se até os versos estão todos errados...

A REVISTA *Lusitania* publicou agora um admiravel fasciculo camoniano, que já em tempos fôra anunciado. Lá encontramos uma carta inédita de Camões, comentada pelo sr. dr. José Maria Rodrigues; e artigos do alto espirito que é a sr.ª D. Carolina Micaélis de Vasconcelos—«Pedro, Inês e a Fonte dos Amores»; «Camões anotado por Castilhos», com comentario do dr. Agostinho de Campos; de Afranio Peixoto—«Branças Flores»; do dr. Joaquim de Carvalho—«Estudos sobre as leituras filosoficas de Camões»; do dr. Antonio Baião—«Manuel de Lira»; do dr. Luciano Pereira da Silva—«A concepção cosmologica nos *Lusiadas*»; do dr. José de Figueiredo—«A Iconografia de Camões».

Este precioso fasciculo da *Lusitania* inserta a reproducção zineografica dum autografo que o sr. Jordão de Freitas, activo e honesto investigador, encontrou no cartorio da Casa de Niza, tendo por baixo, visivelmente de outra pessoa, as seguintes palavras: «Do punho de Luis de Camões—1579». Teremos nós, efectivamente, um autografo do genial poeta?

Esplendidas gravuras acompanham esta preciosa collaboração, entre as quais dois retratos inéditos de D. Sebastião, dos sete e aos onze anos, e a reproducção dum quadro, igualmente inédito, «Naus manuscritas», attribuido a Gregorio Lopes.

A administração da *Lusitania* passou para as livrarias Aillaud & Bertrand.

NO gabinete do sr. ministro do Interior realizouse hoje a posse do Inspector Superior das Policias e do adjunto, srs. coronel Domingos Patacho e dr. Barbosa Viana, tendo assistido a este acto, além do ministro, os srs. governador civil de Lisboa, coronel Archanjo, 2.º comandante da guarda republicana, director da policia administrativa, officiaes da policia, etc.

Usaram da palavra o sr. Vitorino Godinho, governador civil, drs. Clemente Gomes, Teixeira Direito e Balbino do Rego, que fizeram o elogio dos novos funcionarios superiores da policia e, por ultimo, o sr. coronel Patacho, que agradeceu as referencias elogiosas e afirmou estar disposto a desempenhar as suas funções a bem da Patria e da Republica.

DE Los Angeles chegou a noticia de que uns bandidos se preparavam para raptar, á saída dos seus respectivos studios, as seguintes estrelas do cinema—Mary Pickford, Pola Negri e Buster Keaton.

A policia, informada a tempo, pôde deitar-lhes a mão.

Pola Negri, ao saber do perigo que corria, disse pesaroas:

—«Embora eu houvesse de pagar vinte mil libras de resgate, gostava de sentir-me entre bandidos, para possuir, enfim, notas verdadeiras sobre os seus costumes.»

A HAVAS distribuiu hoje o seguinte telegrama de Paris:

«Painlevé annunciou, em conselho de ministros, que partirá esta tarde, do avião, para Marrocos, acompanhando Laurent Eynac, secretario de Estado de Aeronautica.»

PARTIU hoje para o Porto, onde vai representar a Sociedade Hippica e a *Revista Ilustrada da Sociedade Hippica*, do que é director, o nosso amigo sr. Cristovão Aires.

O PERIPLO DE AFRICA

O encanto místico de Jerusalem

e uma peregrinação pelos logares santos

JERUSALEM, maio.—Não é sob a cripta lugubre do Santo Sepulcro, não é sobre o altar banal do Calvario, não é debaixo das abobadas silenciosas da igreja de Santa Helena que sentimos o encanto místico de Jerusalem. Não é sobre o pavimento centenário da Via Dolorosa, não é dentro do recinto profanado do Cenáculo, não é sobre este informe rochedo muçulmano, onde a tradição católica localisa a Ascensão de Jesus, que encontramos a recordação piedosa do Nazareno.

É no interior claro, doce, luminoso, do convento das Filhas de São, onde tudo nos fala duma celeste suavidade, que o perfil melancólico de Jesus nos aparece pela primeira vez. É a voz melodiosa desta freira—que trocou as alegrias do mundo pelo habito branco das monjas de São—que nos fala d'Ele, pela primeira vez em Jerusalem, com um sentimento de humana piedade.

Nos seus lábios místicos, cheios de palavras doces, a vida de Jesus tem o perfume singular das rosas humildes que fiam no jardim de José de Arimathea. É um encanto ouvi-la descrever, naquele timbre de voz muito suave, as cenas da Paixão.

—Aqui era o pretório... Sobre aquele arco, Poncio Pilatos proclamou a inocência de Jesus... Mas os fariseus gritaram: «Crucifica-o Crucifica-o!»

E mais além, depois de passarmos sob as ruínas da ogiva romana que ligava o tribunal de Cesar à fortaleza Antonia, apontando as losses milenárias:

—Estamos no atrio do pretório, a que os hebreus chamavam Gabbatha... Aqui—curvamo-nos sobre as figuras geométricas que se reconhecem ainda nas lajes herodianas—os legionários romanos jogavam aos dados nas suas horas de ocio... Mais alguns passos, debaixo desta abobada antiga que ouviu a voz do Nazareno e chegamos ao santo logar onde compareceu para o martir a Via Dolorosa.

—Aqui, foi Nosso Senhor condenado, flagelado, coroado de espinhos... Sobre os ombros, puzeram-lhe um manto de púrpura e os soldados romanos escaraceram-no: «Salvé, rei dos Judeus!»

E a voz lenta da irmã Teresa de Jesus—que foi, talvez, no mundo uma dama de nobre estirpe—vai recordando suavemente as cenas da Paixão. O drama bíblico, nos seus lábios desmaiados—que falam um francês muito doce—tem um encanto maior, mais humano, do que essa froube tragédia que se adinha sob a cupula sombria do Santo Sepulcro.

Jerusalem simboia duma luz doirada, neste crepusculo melancólico de maio. Lá em baixo, no terraço sagrado da mesquita de Omar, arabes do grandes vestes imponentes inclinam-se gravemente diante do *mihrab*—na direcção de Meca. Peregrinos de olhos em extase ajoelham, piedosamente, diante do sepulcro de Jesus. Judeus de largas tunicas de veludo bejagam com exultado amor as discursivas ruínas do Templo de Salomão.

Jerusalem, três vezes santa, encerra dentro das suas muralhas, todo o poema

sombrio das religiões. Por toda a parte, um murmúrio do preces, um coro de lamentações, uma harmonia celeste de cantos religiosos. Mas é sob a arcada claustral deste convento humilde das Filhas de São, é entre estas paredes brancas onde desluzam sombras brancas de monjas hieráticas, que a nossa alma sente com mais fervor o encanto místico da Cidade Santa.

E a nossa peregrinação continua por todos os logares antigos que falam de Jesus de Nazaré. Descemos agora para o vale de Josphat, por onde corria no tempo de Jesus a água do Cedron. Hoje, a paisagem é triste, a terra é seca, as árvores são raras. Cumpriram-se as profecias da Bíblia.

Na nossa frente, eleva-se o Monte das Oliveiras e mais além, um smontado lugubre de sepulturas e de pedras tumulares. É o cemitério de Israel.

Antes de entrarmos em Gethsémani, o horto da agonia, descemos ao tumulo da Virgem pela escadaria perigosa dos cruzados. A mesma impressão de grandeza trágica e de obscuridade subterrânea do Santo Sepulcro. Os padres coptas, que officiam no altar de S. José, enchem a atmosfera de incenso e de ruidosas tintanias. Da abobada pendem lampadas doiradas e um pobre relógio abandonado marca para os judeus a hora do arrependimento.

Gethsémani! Humilde lugar de azeite, no tempo de Jesus. Hoje, sobre a terra pobre do horto da agonia, ergue-se um belo templo católico ainda em construção.

Grandiosas "soirées," «no Bal-Tabarin» da Rua da Gloria

É verdadeiramente notável o elenco do *Bal-Tabarin*. Entre outros—ontem a interessantíssima artista Mary Medina, que fez um ruidoso successo nos seus cantos regionais e flamencos, acompanhada pelo guitarrista José Rodriguez, tendo sido constantemente aplaudida.

O exótico que ali têm tido as encantadoras irmãs Cruz Mozart explica-se pela variedade dos seus *couplets*, *duetos* e *baileados*, que são incontestavelmente bem marcados e afinados, não se poupando o publico a fazer-lhes repetidas chamadas.

A insinuante bailarina Carmen Belmez continua fazendo successo com os seus baileados. É provavel que amanhã se estreie o quadro flamenco composto de um homem, cinco bailarinas e uma cantora, que está sendo esperado com grande ansiedade.

CURIA

Estancia de Cura, de Repouso e de Turismo
Arbitrio, reumatismo, gotta, obesidade, pello, arias, rias e baixas, etc.

LUZ E APLICAÇÕES ELECTRICAS
Epoca Thermal do 1.º de Junho a 31 de Outubro

Heldia de 1.ª ordem e pensão
com dietas finalizadas pelas chlores hydrologicas
Treas e solenometria é dirigida de todas as combotas á
estação de Moyolores—Correio, telegrapho e telefon
—Lago e jogos desportivos ao ar livre —
Para mais informaçoes não depositario M. LOUREIRO
SALAO DE SPORT—RUA AUREA, 190—LISBOA

ção, que é propriedade dos padres franciscanos. Oliveiras enfezadas, pequeninas flores amarelas, encarnadas e azuis. O jardim é triste, triste como a noite do Calvario. Ha uma oliveira, aquela—diz o nosso guia—que é contemporanea de Cristo. E diante desta arvore biblica, que abrigou a figura melancolica do Nazareno e ainda hoje dá o azeite que arde nas lampadas votivas do Santo Sepulcro, a secca longinqua da Paixão surge aos nossos olhos, toda cheia de interesse teatral, como um retabulo antigo.

Depois da ceia, Jesus dirige-se com os apóstolos para o seu lugar costumado de oração. A sua alma está triste, o seu coração adivinha o que se vai passar. Os três discipulos predilectos do Mestre, Pedro, Tiago e João, acompanham-no. Jesus reza—a vinte passos de distancia. E quando volta para junto dos discipulos, surpreende-os a dormir ao peso da fadiga.

—Simão, tu dormes?
E as oliveiras de Gethsémani ouviram este grito supremo de resignação:

—Meu pai, seja feita a tua vontade!
—Não tardou muito que os centuriões e os delegados do Sanhedrim viessem buscarlo—guiados pela mão de Judas de Karioth. A scena desenha-se, á luz dos archotes, no fundo sombrio do Cedron. O dialogo é simples, teatral.
—Quem procurais?
—Jesus de Nazareth.
—Sou eu—E a profecia biblica cumpriu-se.

Vamos agora a caminho do Jordão e do Mar Morto. A estrada passa á beira do

A exhibição do "Kean" no Politeama e no Olympia

É já depois de amanhã que se iniciam no teatro Politeama e no cinema Olympia as exhibições das pelucias de grande metragem que ultimamente têm marcado lá fóra de maneira decisiva. A primeira dessas pelucias é o «Kean», extraordinaria realisção cinematográfica da conhecida obra de Dumas. Trágica e a critica lá fora manifestou-se de maneira inofensiva a seu respeito, de uma verdadeira obra prima destinada a causar no-nosso meio verdadeira sensação.

Ao «Kean» seguir-se-ha a super-produção «Jean de Arco» e depois o admiravel «Relicario do touraio», que pelas condições em que foi realisado, constitue uma autentica novidade para nós.

Para Vidago

2 automoveis «Studebaker» que partem em 13 do corrente ás 4 horas da madrugada, acolham 4 passageiros, preço 150\$00 cada.

Tratar com Francisco Duarte
Praça Largo da Abegoaria

ESPLANADA NO ALTO DO AVENIDA PARQUE

(Parque Mayer)
Bailes populares todas as noites

Bom banda de musica.
Máxima ordem e correção

cemiterio de Israel, tragicamente deitadas, tumultos abandonados e de ossadas antigas a desfazer-se em pó.

Chegados ao alto, a vista alonga-se para o Levante, para além das montanhas sinistras de Mosh, que erguem a sua cupula azul na linha do horizonte. De um lado, a paisagem monotona, triste, desolada, da encosta que desce para o Mar Morto. Do outro, as oliveiras de Gethsémani e as figueiras do Vale de Josphat. De um lado, Betania, e *Azariyeh* dos arabes, a terra de Lizzero, a piedosa aldeia biblica onde Jesus gostava de repousar. Do outro, dominando a paisagem, as altas muralhas sacras de Jerusalem. Lá em baixo, junto da toalha salgada do Mar Morto, a areia brilha ao sol com reflexos de mica e de esmeralda. Sob o espelho tranquilo destas aguas malditas jazem para sempre sepultadas as cidades impies de Sodoma e Gomorra—sobre as quais caiu uma chuva de fogo. Deus quiz punir com a destruição do Vale de Siddim, outra flor recente, as paixões, os vícios e as immoralidades dos sodomitas—que já nessa epoca remota punham carmin nos lábios e pó d'arroz na face. Mas as cinzas voaram para longe e o exemplo nefando ainda hoje frutifica.

Lembram-se de pobre mulher de Lot, simbolo da curiosidade feminina e da fragilidade corruptiva das almas fracas, que foi transformada em estatueta de asl—só porque teve a fraqueza de voltar os olhos para o incendio divino? Neste deserto calcinado que rodeia o Mar Morto, tudo é triste e arido e salgado—como a mulher de Lot.

Aquela fio de agua que corre alem, entre salgueiros, é o Jordão. No lugar dos peregrinos, onde a tradição localiza o baptismo de Jesus, encontramos uma horda de visitantes da agencia Cook. É inconfundivel o tipo classico do viajante Cook. A Palestina está cheia deles em todas as épocas do ano. Espalham-se pelos Logares Santos como uma praga de gafanhotos. Echem sobre as suas gargantas na agua amarelada do Jordão. Riem. Alguns choram. Comentam em voz alta as passagens da Biblia. Comem á pressa—para não perder a hora do comboio. São os beduinos da Europa que camam sobre o Oriente. Em geral, são velhos e velhas. Não ha uma rapariga. Muito menos uma rapariga bonita. Lá ficam ainda, a tirar fotografias e a lavar as mãos na agua santa do Jordão.

Enquanto nós partimos para Jerichó, a cidade das palmeiras, a cidade dos profetas, a cidade-risonha de Benjamim, onde passou durante sete dias, em precisão, a Arca da Aliança. Hoje, é uma pobre vila arabe sem outro interesse que não seja o do seu passado glorioso.

... Só á nossa entrada em Jerusalem, depois de passarmos pela estalagem do Bom Samaritano, é que volta a prender-nos os sentidos o encanto místico da Cidade Santa.

Noiberto Lopes

Politeama Emp. Luis Pereira
Companhia Ray Colaco-Robles-Mastrea
Tel. 3028 N.
HOJE ás 9-15
RECITA da actriz **MARIA CLEMENTINA**
com a peça em 4 actos
Quando o amor acaba
Amanhã, ultimo espectáculo da temporada,
com a mesma peça

TEATRO SAO LUIZ
Empresas A. Ramos Ltd. e Erico Braga
HOJE, ás 9-30, Penultimo espectáculo
das celebras e solistas artistas
MERCEDES SERÓS - ALEXIANNE
A «bluette» **Chic-Chic**
pela companhia **LUCILIA SIMÕES**, em que toma
parte **Mello, ALEXIANNE**, do Casino de Paris,
Quinta-Veloz, **TRES ESTRIAS**; **Mello, Rosa**
Amy, Mr. Marcel Vallée e **Carmon Vargas**

O MELHOR
desengordurante
SABAO X FABRICAÇÃO
PROTEGIDA
EM PORTUGAL
Pasta para lavagem
com ou sem agua

Limpa instantaneamente:
Mãos sujas com
Óleos, tintas, Vernizes, etc.
Espelhos
Montres
Cristais
Louças
Paredes de habitações
Seringas de Injecções
oleosas, etc.
DEPOSITARIOS GERAIS
Comptoir Commercial Portugues, L da
LISBOA, 93, 2.º - Tel. N. 4829
A' venda em todas as boas drograrias
e casas do genero
Aceitam-se agentes na provincia

BRILHANTES GRANDES
SEM DEFEITO, paga de 3.000\$00 para
cima o quilate, pedras, esmeraldas e joias,
superior a qualquer oferta. R. 24 de Julho,
60. 1.º (a Santos).

CHARUTOS HAVANOS
Hoya de Monterrey e Beck
PRINCESTAS em caixas de 50. Especiales
em maços de 16.
O maior sortido em qualidades e quanti-
dades. Preços sem competencia.
Acabam de chegar á
Casa Havaneza
124 - Rua Garrett - 134

PNEUS GOODYEAR

O que diz o grande corredor francês **BAILLOT**
sobre os famosos pneus

Balão Goodyear

segundo transcrição feita pelo "Diario de Noti-
cias", em 7 do corrente, de um artigo da revista
francesa "l'Auto"

«O circuito Siciliano compreende 1.500 curvas, em um percurso de 108 quilómetros, mas como este percurso tinha de ser repetido, sucessivamente, cinco vezes, o numero total das curvas era de 7.500, a maior parte das quais tão apertadas que se lhes não via a saída. «Algumas dessas curvas eram tão fechadas que não permitiam a «braquage» do carro, o que obrigava a provocar a «derapage» das rodas trazeiras, a fim evitar o «marche-contrarie».

«Este circuito, que começa ao nivel do mar, atinge, por alternativas de subidas e descidas — das quais devemos destacar uma encosta de trinta quilómetros — uma altitude de 1.500 metros, conduzindo a descida — a uma sessenta quilómetros por entre campos de limoeiros e oliveiras — ao ponto de partida.

«Estas continuas subidas e descidas, a numerosa successão de curvas, e as accelerações de velocidade constantes, precedendo os incessantes golpes de travões, obrigam os pneumaticos a esforços incalculaveis.

«Apesar das difficuldades deste percurso, as velocidades puras stingiram, por vezes, 140 quilómetros á hora e a velocidade media obtida este ano foi de 71 quilómetros, o que constituiu o «recore» da prova.

«Segundo a opinião dos entendidos não ha circuitos que mais façam trabalhar tanto os condutores como os carros e pneus.

«Ora, á chegada, verificou-se que os condutores estavam perfeitamente bem dispostos, os carros em estado de novos e os pneus faziam a admiração dos entendidos, pois não tinham havido nenhum furo, nenhum «dejetamento» e nenhum tinha rebentado.

«Esta segurança, este conforto, obtidos com o «Straight-Side Baloon Goodyear», indicam ás pessoas que nunca o usaram que o devem experimentar nos seus carros.

«Só me resta agradecer á Companhia «Goodyear» pela perfeição dos seus pneus, que me permitiram ganhar a «TAÇA FLORIO».

(a) André Boillot

Concessionarios exclusivos:
Corvaceira, Mariano & Gomes, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 250, 1.º — LISBOA

TEATRO DE S. CARLOS (2.º) TELEF. 37 C. 3003
Empresas A. Ramos Ltd. e Erico Braga
HOJE, ás 9, 5.º recita da celebre actriz
MIMI AUGLIA
com a peça
MALIA
(HECHIZO)
Amanhã, a celebre peça russa de Archebcheff
COQUETERIA

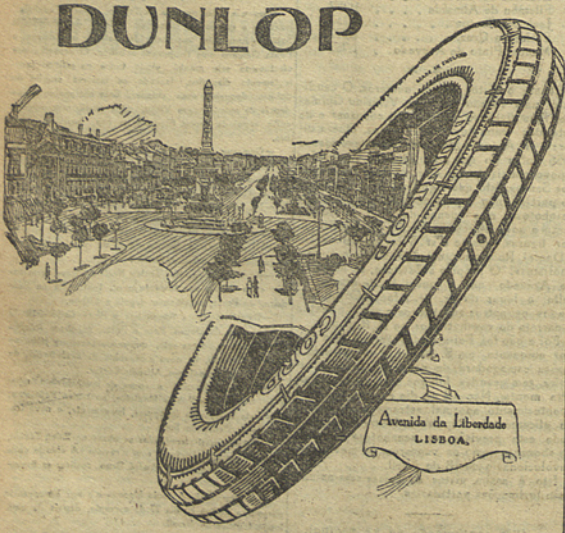
Teatro MARIA VITORIA
HOJE e sempre, ás 20-30 e 20-30
a revista sem rival
RATAPLAN!
A revista verdadeiramente
popular

Teatro AVENIDA 1.º e 2.º
EMPRESA JOSE LOUREIRO N. 4356
Comp. Maria Matos-Mendonça de Curvalho
HOJE, ás 2-15
A peça em um acto
O MUNDO E' ASSIM
Protagonista, a actriz **MARIA HELENA**
e comedia em três actos
OS AUTORES DOS MEUS DIAS
«Manola», **MARIA HELENA**

Ordem e Progresso
só no Retiro dos Charquinhos
«BEMFICA»
Reabertura de novas salas e gabinetes reservados.
Com todas as comodidades modernas.
Encantador panorama que faz recordar as nossas campinas do adorado Minho e os encantos da invejada Suissa.
Esmerado serviço de cozinha á portuguesa.

Grande baixa de preços
Não se esqueçam de
«O PACO»

ACABOU A CALVICIE
COM O USO DO MARAVILHOSO
Especifico Mundano
EXTRAORDINARIA EFICACIA
Prodigioso Assinalam-se já centenas
livrantes de curvas
Mostram-se certificados autenticos
O Depositario: **JOSÉ FRANCO**
R. Eugenio dos Santos, 16-1.º
LISBOA

DUNLOP

Avenida da Liberdade
LISBOA.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA RUA DO OURO, 18, 2.º PORTO PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 2.º
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO
EDITOS DE 30 DIAS
Pela commissão administrativa da Provisão do Ferrovio do Sul e Suest correm editos de 30 dias, nos termos do artigo 12.º e seus paragrafos dos respectivos estatutos, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», cilando todas as pessoas incertas que se julgarem com direito ao lado ou a parte da quantia de dez mil cento e quinze avoços (11.950), valor do auxilio, de que trata o artigo 17.º e seu paragrafo unico dos citados Estatutos, deixando pelo socio n.º 245, 3.º officio, José Guerrero André, habilitado em 17 de Março de 1925 e a cuja quantia se habilitou sua mulher, Laurinda Aleixo Neto Guerrero.
Lisboa e sede da Provisão do Ferrovio do Su e Suest, ás 14 de Maio de 1925.
Pelo secretario da commissão administrativa
Albano do Canto

MAPLES HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
25-A-R. Luz Soriano-27. 1.º E. (Ao Calhariz)
Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

AGENCIA FOX DETECTIVES

Divisão por especializar da policia de Lisboa. Investigações criminaes, particulares e vigilancia. Unica no genero no paiz. Melhores e mais baratos. R. S. Paulo, 55, 3.º - Telef. C-1552

MARROCOS

SE a França não abandonar a região marroquina em 10 anos a guerra não acabará...

PARIS, 9

O correspondente de «L'Oeuvre» em Marrocos, entrevistou um amigo intimo de Abd-el-Krim, que lhe fez interessantes afirmações, entre as quais se conta a de que a actual guerra nunca mais acabará se a França não abandonar Marrocos dentro de 10 anos.

Fundamentando os motivos que originaram a presente guerra, o mesmo amigo afirmou que os marroquinos estão absolutamente decididos a estabelecer a sua independencia, em conformidade com o principio da propria determinação advogada na conferencia de Versailles após a Grande Guerra.

Continuando disse: «Os franceses devem estar muito satisfeitos com a França, os espanhóis com a Espanha e os marroquinos ficam muito satisfeitos com Marrocos.» (L.)

Abd-el-Krim

fala da sua chegada a Fez. . .

FEZ, 9

No oeste, os dissidentes, infiltraram-se na região e no sul de Loukkas, mas foram detidos pelos nossos soldados. Mais a este, notaram-se concentrações em Ghisaf, Beni Zerouals, onde os insubmissos prosseguem a sua organização defensiva. Nos Zila, notaram-se cerca de mil inimigos. O posto de Biben foi violentamente atacado. Ao centro, as nossas tropas recuaram dos postos de Sier e Astar, donde retiraram todas as munições. Esta operação efectuou-se em boas condições, sob a protecção duma importante barragem de artilharia e duma poderosa aviação. O inimigo só reagiu sobre o destacamento encarregado de proteger o nosso flanco esquerdo. O posto de Hab Hizz foi atacado á granada sem successo. Abd-el-Krim fez annunciadas Mitous a sup proxima chegada a Fez. — (H.)

As negociações

entre a França e a Hespanha

RABAT, 9

As negociações prosseguem favoravelmente entre a França e a Espanha, acerca da situação em Marrocos. Confirma-se que alguns diplomatas dos dois países se encontrarão, em Madrid ou em Paris, para regulararem a questão do trafico de armas e do bloco da zona ribenha. A Inglaterra será, provavelmente consultada, visto o trafico das mercadorias se exercer, sobretudo, por Gibraltar. (H.)

FEZ, 9

Os torpedeiros franceses chamaram á fala os pescadores alemães dos barcos «Leipzig» e «Hornum», que andavam nas aguas marroquinas, em Agadir e consideraram-nos no porto de Mogador. — (H.)

Dr. Medeiros d'Almeida

Cirurgião de hospitais

Doenças dos olhos - Cirurgia

Consultorio: Av. Liberdade 121, 1.º, de 9 h. a 5 h. - Telef. 908 C. Pêllicaneta L. Coode Barão, 12, 2.º, de 4 h. a 5 h. - Telef. 1902-N

Chapeus Chics

MANON Rua João Crisostomo, 115, 1.º

Telefone N. 5551

Brum da Silveira

Cirurgião dentista

L. Coode Barão, 12, 2.º - Telef. 1902 C.

ESTRANGEIRO

CARTA DE PARIS

Positivo da influencia do "music-hall," sobre o teatro...

PARIS, 5. — A influencia do Music-Hall sobre o teatro não ofrece duvidas, nem levanta discussões. A Sociedade dos Autores e a Associação dos Artistas Dramaticos declaram-se «venedidos» e, em vez de continuar uma campanha anti-musical, introduziram nos programas que vivem do «jazz-band», das «grupos» de dança, o poeta lirico da dramaturgia contemporânea, fuma um cigarro no camarim de Mercedes Serós ou da Argentina, e verifica a recita diaria dos palcos parisienses. Sacha Guity disse no «Candido» que «o espectador require um sorriso de excentricidades com mulheres a falar sem camisas». Acreditado, Paris, sob o dominio de três milhões de estrangeiros (estatística oficial) atraídos pelas expositivas de arte, parte as noites entre acrobacia, castanholas, plastica e luz a forros. Depois, já noite velha, sob a praça Pigalle, onde lhe forecem zingares dançar o ventre, princezas russas que zingam ao som duma pandeireta, e tropas polacas que dettam canções, chinas que trazem opio e cocaína, um chiodé!

Encontram-se nos varios palcos da capital Maria del Vilar, Candida Suarez, Sacario de Toledo, Pepita Ruiz e Paquito Pignatelli, e ha forecem zingares e radilleras consegue trepar sobre Mercedes Serós e Argentina formando o trio de teatro. Para o autor e de belezas que nasceu em Espanha e de celebre «tentation» falar assim!... Mas está bem. Os criticos já consagraram Jules Massenet se fossem deste mundo, assistiam agora á realização das suas profecias, isto é, a literatura dramática e a musica classica arruadas para as costas do prestigio popular.

A Espanha com as suas laranjas e com as suas completistas tem um lugar de honra que deve á brilhante propaganda de seus criticos em Paris, especialmente a Gomez Carrillo. Nós, portugueses, tambem temos um lugar de honra: o silencio.

Esta barafunda cosmopolita a França impõe-se pela musica das oprimidas e dernas, pelo deslumbramento das revistas e pela canção. Ah! a canção! E a canção grande força.

Sabe-se que Maurice Chevallier está em Buenos Aires. Com que interesse aguramos a sua reparação na revista do Castiço de Paris, revista onde o grande artista falará duma corrida com José Revizimiro? Porque Chevallier ou Mistinguett são escritas, invariavelmente, de acordo com as indicações fornecidas pelos «criticos» e pela «luz» dos pinacos coreograficos.

Alimentos exigiu um serviço especial da policia do transitio. Se Valtes recebeu, excepcionalmente, mil e quinhentos francos para interpretar sete canções, o espectador tambem não pôde não quanto lhe disseram que a «première» tinha um aumento de 300 por cento!...

É que nunca tenho ficado mal quando os artistas, nos leitros do «Diário de Lisboa» recomendo uma visita a Valtes e a Rosa Amy. Rose Amy! É a flor dos parisienses que soltem quadros e luz da ribalta, é a princeza das «vedettes» que tentam honras no «faucium» dum Café Concerto. Mulher, bastante mulher, Rose Amy, com os seus vestidos e com as suas attitudes, é bem da sua terra. Quando ella dá a canção «C'est Paris!» não envergouha a capital se gritasse: «Moi, c'est Paris!» Depois, Rose Amy é o «chijou da diplomacia e da nobreza, tornando parte nas melhores festas do «grand monde» parisiense.

Ha dias fizemos a viagem de Paris para Bordeaux. Rose Amy conseguiu garitar a noite a gastar prosa, contando historias sobre historias, com intelligencia e com alegria. Aléxanne é eu quasi que não falamos. Quando ella discute canções e entões «refrains» o tempo vao; chegarse á madrugada e ninguém conseguiu dormir.

Rose Amy não é Damia nem Germaine Lix, nem Yvonne George — as três estrelas do repertorio realista que nos embaia, luz da ribalta, a desventurada das desventuradas tal como ella começa, decorre e termina. Não, ella não desvenha. De Bel e de Belgas teve a honra de interpretar a canção «Nous deux rien que nous deux».

Ha dias fizemos a viagem de Paris para Bordeaux. Rose Amy conseguiu garitar a noite a gastar prosa, contando historias sobre historias, com intelligencia e com alegria. Aléxanne é eu quasi que não falamos. Quando ella discute canções e entões «refrains» o tempo vao; chegarse á madrugada e ninguém conseguiu dormir.

Os artistas de fama elevam as suas exigencias de semana para mês. Prefere passar a trabalhar por pouco dinheiro. Pois não é certo que Mercedes Serós saltou uma gargalhada de ironia quando Mr. Meer lhe ofereceu 80.000 francos por um mês em Viena, e que o grupo de teatro Mayol annunciou á imprensa 30.000 francos para dar uns espectaculos em Versailles com a opereta «Amours masqués».

HUMAGSOLAN Cura a cãulve e evita a queda do cabelo - Remedio de uso interno Nas boas farmacias e drogarias AGENTES: Wires & Simões, Lda, R. Antonio Maria Cardoso, 23 - LISBOA - Telef. 1186 C.

DA CHINA fez fogo contra Shanghai um grande numero de barcos pertencentes ao Estado

SHANGHAI, 9

Segundo dizem de Canão, 4 canhoneiras governamentais abriam fogo sobre a cidade, bombardeando a durante toda a noite. O fogo de infantaria não tem cessado de ambos as partes nas ultimas 48 horas. Chegaram áquella porto 8 «destroyers» japoneses para proteger as vidas dos estrangeiros. Quinhentos dirigentes grevistas reunidos ontem, afirmaram que o presente movimento pretende a regulamentação das concessões e a derogação da chinesa igualdade dos tratados, terminando por convidar todos os operarios a regressar ao trabalho, com excepção dos serviços japoneses e britannicos. — (L.)

Lien Yat Sing apesar de doente, vigia . . .

SHANGHAI, 9

O joven chinês que se collocou á frente do movimento e que se chama Lien Yat Sing, originario do sul, encontrouse num hospital de Shanghai, o que o não impede de se occupar da politica. Estabeleceu o seu quartel general no collegio medico chinês, e encontra-se rodeado por ajudantes bem disciplinados, a maior parte pertencente ao mundo universitario, e muitos dos quais fizeram a sua educação na Europa e na America. — (H.)

A defesa duma fabrica de fiacção

Os directores japoneses duma fabrica de fiacção, situada em Pocting, fizeram fogo sobre os desordeiros que procuravam apoderarem da fabrica, ficando feridos cinco deles.

Uma importante força de policia, á frente da qual se encontrava um inspector japonês, correu com os desordeiros, depois destes terem partido os vidros e os moveis da fabrica. Os marroquinos não sofreram qualquer destruição. — (H.)

AS TRAGEDIAS DA HISTORIA

Lucrecia Borgia

Tem sido o maior successo de arte da temporada, a exhibição deste grande «film» no Cinema Condes, atraindo as «élites» intelectuais e mudando as sobrias reconstituições regidas por Richard Oswald e a interpretação soberba dos genios Conrad Veidt, Liane Haid, Albert Basserman, Paul Wegener, Tibor Lubinski e Lyde Salomnova. Em breve se annunciaram grandes estreias de absoluta sensação. O Cinema Condes é sempre o melhor dos cinemas portugueses. — (H.)

COMPREM!... FATOS Capas á alentejana Sobretudos Calças de fantasia Fatos para crianças ou mandem fazer na Casa das Tesouras 51-A, R. da Escola Politecnica, 53, 55 Peres & Abrantes, Sns

CARLOS ALBERTO FERREIRA

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
London, cheque	98528	98530
Paris.....	11600	11603
Madrid.....	2597	—
New York.....	20327	—
Amsterdã.....	—	3294
Suiça.....	—	3294

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Bruxellas.....	—	878
Italia.....	—	881
Praga.....	—	561
Estados Unidos.....	—	2638
Libra esterlina.....	100900	100500
Agio do euro.....	—	—

ULTIMAS NOTICIAS

O DIA POLITICO

O SUBSTITUICAO da elecao do dr. Afonso Costa para o Directorio democratico

(Continuacao da 5.ª pagina)

Agora as consequencias politicas com reflexo no Congresso da Republica. O actual governo, organizado sob as bases e a orientacao da corrente das esquerdas, vai para S. Bento enfraquecido, derreado, sem forca nem consistencia, visto que o Congresso lhe não deu claramente o seu apoio, antes lhe criticou aspera e desabridamente, o seu ministro do interior. Não fazia mesmo sentido que a uma victoria das direitas no Congresso partidario, vingasse uma victoria das esquerdas no Congresso da Republica. Está, portanto, desde ontem em crise o governo Vitorino Guimarães, mas não o está o sr. Vitorino Guimarães. Logo, duas soluções se nos apresentam: uma retintamento conservador dentro da orientacao do Directorio que saiu triunfante e que tem nos sr. Daniel Rodrigues, Domingos Pereira e Rodrigues Gaspar, respectivamente, os candidatos mais votados. Outros no sr. Vitorino Guimarães que conseguem, através de suas escaramuças e de todas as tempestades, os votos dum lado e doutro, Ficarei, portanto, o sr. Vitorino Guimarães, a menos que este illustre politico, que se encontra cansado e exausto, decline o alto e espinhoso cargo de continuar à frente dos negocios publicos. Mas não fica o seu governo, embora do seu governo haja, pelo menos, um ministro que fica, o da Marinha, cuja obra se por todos constata no P. R. P. como a das mais notaveis dos ultimos ministros que á quella pasta têm dado o seu esforço.

Resta-nos agora analisar a reeleicao do sr. dr. Afonso Costa, por quem o «Diario de Lisboa» mais uma vez tem demonstrado a sua mais alta estima e consideracao. O sr. dr. Afonso Costa foi reeleito por 1570 votos ou seja por 1332 da lista officio e dos «bons», e por mais 238 votos dos «canhotos». Houve portanto 818 congressistas que não votaram no seu nome.

O sr. dr. Afonso Costa não foi consultado sobre a inclusao do seu nome no cargo para quem o reelegeram. Não foi ouvido nem achado para tal e mal foi que, a quemem prestar-lhe essa justa homenagem se não tivessem conjugado todos a fim de que a demonstracao fosse tao alta e tao clara que duvidas não restassem à ninguém acerca da vontade do partido. Além disso, o sr. dr. Afonso Costa, por mais de uma vez e declarou já, só aceita a presidencia dum governo nacional e nunca dum governo partidario no sentido mesquinho da palavra. Logo a manifestacao que lhe foi prestada representa apenas a boa vontade da maioria do partido e não da totalidade, o que faz differença e é neste momento muito para ponderar.

Para fecharmos o balanço. Salvo melhor opiniao, ficamos partidariamente, no que respeita ás forcas do P. R. P., no que estávamos. Duas correntes antagonicas, quasi com igualdade de votos—1161 para os «bons» e 1056 para os «canhotos», a descauter, nestas e que, acima dos homens, são ainda e sempre expressões de democracia. Parlamentarmente, e enquanto durar este parlamento, o «gachis» agravou-se. Ha um governo das esquerdas, que são minoria dentro do Partido, e uma maioria partidaria dos «bons» que só por si não pode prescindir outra situacao governamental que haja de organizar-se. Assim, impõe-se nos, como racio-cio final, o termo proximo deste Parlamento, a queda do governo Vitorino Guimarães, tal como está, e um governo da corrente moderada a presidir ás futuras eleicoes, cuja rejeicao se nos não antolha facil antes de fins de agosto, meados de outubro. Não são previsões. É a logica conclusao dos factos.

A TARDE PARLAMENTAR

Prosseguiu O DEBATE sobre a questao de Macau

Contava-se que não houvesse sessao, mas houve. Os parlamentares da maioria não ficaram exaustos com as seis ou sete sessoes do Congresso.

Ei-llos animados a trabalhar como nunca. A chamada fez-se tarde—tendo respondido quarta e seis deputadas.

É aprovado o parecer n.º 879, sobre o imposto do selo nas linhas ferreas do Pais, entrando em discussao o parecer n.º 904, sobre material aeronautico, que é tambem aprovado.

A sessao está decorrendo sem interesse. Os parlamentares da maioria estão um tanto rucos e abraçam-se cordialmente. Os cravos vermelhos dos «canhotos» passaram para os deputados nacionalistas—sem que isso signifique mudanca subita de credo politico.

O sr. presidente chamou a atencao dos deputados, que conversam muito longe dos assuntos que se debatem.

A campainha não cessa de tocar. O sr. dr. Pedro Pita quer qualquer coisa que não chegue ao nosso ouvido. Deve ter algum parecer. A sessao de hoje é a sessao dos pareceres. Toda a gente require. A mesa está cheia de requerimentos.

O sr. dr. Pedro Pita volta a protestar. Insurge-se contra a atitude da maioria, impedindo com os seus inumeros pareceres, que, antes da ordem do dia, os outros deputados se occupem dos assuntos que pretendem apresentar à Camara.

Evoca-se o regimento, o sr. presidente dá explicacoes; e a sessao vai decorrendo assim, enquanto o sr. Antonio Maria da Silva passa triunfante, como um general depois da victoria.

O sr. Alberto Jordão secunda as palavras do sr. Pedro Pita, atacando a atitude da maioria.

Regimento para aqui; regimento para ali—ninguém se entende. O dr. Domingos Pereira, impaciente, pede aos senhores deputados que occupem os seus lugares.

Está em votacao um novo parecer ou coisa semelhante. Levanta-se agora a voz o sr. Duarte de Fonseca. Pousa a palavra. Segue-se-lhe o

Um banquete

Realiza-se hoje, pelas 8 horas, no Tavares, o banquete oferecido ao sr. José Pinto Lello por um grupo de amigos, que recentemente foi nomeado conselheiro de Portugal em Lio.

O enterro de Kid Augusto

Com enorme concorrencia, realiso-se hoje, ás 15 horas, o funeral do «boxeur» negro Kid Augusto, que saiu da Morgue para o cemiterio de Benfica.

Um novo campo de "foot-ball" em pleno centro de Lisboa

Devido à iniciativa da Antiga Casa José Alexandre, Rua Garrett, n.º 8 a 18, os amadores deste sport poderão admirar desde amanhã, um bom desafio entre duas das mais afamadas equipes de Portugal.

Convidamos por este meio todos os nossos estimados clientes e amigos e o publico em geral, a passar pela nossa casa.

LAMINAS PARA BARBEAR

Genero Gillette

AUERAN

(Auerhahn)

A lamina melhor que se encontra à venda em Portugal superior a todas!
Pacote de 10 laminas: Esc. 10\$00

A' VENDA NA GUTELARIA POLYCARPO
Rua de São Nicolau, 25 a 31

ORDEM PUBLICA

O PRESIDENTE do governo vai dirigir em breve um largo manifesto aos operarios

A policia continua nas suas investigacoes, no sentido de apurar a responsabilidade dos individuos que se encontram presos como implicados nos ultimos attentados pessoais.

Os individuos que ha dias foram encontrados na Quinta dos Peixinhos, fizeram revelacoes importantes à policia, sobre as quais esta guarda o maior sigilo. No entanto, conseguimos saber que um dos presos declarou que se projectavam dois attentados pessoais, sendo um contra o presidente do Ministerio e outro contra o sr. Carlos da Silva. Depois de interrogados, declararam o nome da pessoa que os havia aliciado para tal, ajudando a policia à sua procura.

Os individuos que haviam deixado num estabelecimento da rua de Sapadores uma bomba de grande potencia destinada à estacao dos electricos do Arco do Cego. Hontem, policia chegou ao referido estabelecimento pertencente ao sr. Carlos Dias Ferreira, o qual, suspetando do embulho que lhe haviam deixado a guardar, foi verificar o que ella continha, tendo encontrado uma bomba. Imediatamente se apressou a entregá-la à policia. Foi preso, mas como se provasse a sua boa fe, saiu pouco depois, em liberdade. Esta bomba havia sido deixada ali por Edmundo dos Prazeres, que se encontra preso.

São amanhã enviados ao comando da 1.ª Divisao do Exercito, os autos respeitantes aos sr. Paulo Carvalho, Diogo de Sousa e José Tavares de Almeida, que se encontram presos como implicados no movimento de 18 de Abril.

Foi hoje movimento preso pela brigada da policia especial, Afonso Dias de Albuquerque, que ha dias foi posto em liberdade por se provar que não fazia parte da «Legião Vermelha».

Segundo nos consta, o presidente do ministerio vai fazer um manifesto dirigido ás classes operarias, justificando as ultimas prisoes.

Hoje foram finalizadas as prisoes de elementos sindicalistas de cujos nomes a policia guarda segredo.

Fomos preoccupados pelo presidente das Juventudes Sindicatis que nos afirmou que o «Carlinhos do Alfama» não pertencera nunca á quella agremiacao.

Na ultima leva de presos por questoes sociais que foi para a Guinã, seguiu Raul Honorio, ha tempo julgado na Boa Hora por um attentado contra a policia.

Raul Honorio desde que saiu do Limoeiro abandonou por completo os seus antigos camaradas, entregando-se devotadamente a uma vida de trabalho.

Contra esta prisao protesta o pai de Raul Honorio, pedindo ás autoridades competentes que façam justiça a seu filho, cuja innocencia ele pode provar com numerosas testemunhas.

A' venda:

Aguas passadas
por Silva Tavares
o poeta do QUEM CANTA...

“LA FEMME DE DEMAIN”
ATELIER DE VESTIDOS
PARA SENHORA E CRIANÇAS
Preços modicos Telef. N.º 1904
R. Souza Martins, 14, 2.º, E. (Ao Matadouro)

Carlos Moura-Carvalho
João Emauz Leite Ribeiro
ADVOGADOS
Rua Aurea, 50, 1.º